

esforço de qualificar gestão e atenção em saúde hospitalar infantil.

Dr. Walter Frota, num reconhecimento de que não há humanização da assistência sem cuidar da realização pessoal e profissional daquele que cuida, tem procurado, incentivar a educação continuada para que o HIAS possa caminhar sobre os trilhos da

correção, ou pelo menos da sua busca, avançando assim na qualidade da assistência terciária humanizada.

Agora, resta-nos, continuar acreditando que “*amando a vida*” seremos capazes de criar novas possibilidades de concretizar sonhos e transformar histórias, além de salvar vidas.

Conflito de Interesse: Não declarado

Submetido: 10/12/10

Aprovado: 22/12/10

CORRESPONDÊNCIA:

Selma Maria Pinheiro de Oliveira Souza

E-mail: selma@hias.ce.gov.br

Trajetória de um hospital

Relato do passado e presente do hospital com apresentação do perfil de atendimento.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA DOMICILIAR DO HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN

THE HOME VENTILATION CARE PROGRAM OF THE ALBERT SABIN PEDIATRIC HOSPITAL MAKING

Cristiane Rodrigues de Sousa

Pediatra, Especialista em Neonatologia e Nutrição Clínica na Infância. Coordenadora Médica do Programa de Assistência Ventilatória Domiciliar do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS). Fortaleza, CE.

O Programa de Assistência Ventilatória Domiciliar (PAVD) teve início em março/05 com objetivo de desospitalizar pacientes do Hospital Infantil Albert Sabin dependentes de ventilação mecânica. Realizamos assistência em regime de internação domiciliar com equipe interdisciplinar em parceria com as famílias e com a Associação Brasileira de Amiotrofia Espinhal (ABRAME).

Até o momento foram desospitalizados vinte e dois pacientes, dos quais dezenove

permanecem em atendimento domiciliar. Dos dezenove pacientes dependentes de ventilação mecânica, dezoito pacientes encontram-se em ventilação mecânica invasiva (contínua) em Fortaleza e um em ventilação mecânica não-invasiva (intermitente) no município de Russas. São realizadas visitas domiciliares com pediatra (1 vez por semana), enfermeira (1 vez por semana), fisioterapeuta (três vezes por semana), assistente social (1 vez por mês), nutricionista (1 vez por mês) e cirurgião pediátrico (1 vez a cada três meses).

Quadro 1. Pacientes assistidos atualmente no PAVD do HIAS.

Paciente	DN	Inclusão PAVD	Diagnóstico	Ventilação mecânica
BSS	20/01/03	03/03/05	Atrofia Espinhal Tipo I	Invasiva
MPA	28/02/05	30/03/05	Atrofia Espinhal Tipo II	Invasiva
APSN*	03/09/92	04/08/05	Encefalopatia crônica	Invasiva
RMMS	21/06/00	31/10/05	Trauma Raquimedular	Invasiva
GRC	30/03/05	08/03/06	Atrofia Espinhal Tipo I	Invasiva
GGSM	23/02/04	17/04/06	Miopatia Centronuclear	Invasiva
AVOR	26/05/04	21/08/06	Atrofia Espinhal Tipo I	Invasiva
ABLA	25/08/05	27/12/06	Distrofia Muscular	Não-Invasiva
NKSS	10/04/05	25/07/07	Miopatia Nematínica	Invasiva
JBLM	19/01/07	22/01/08	Atrofia Espinhal Tipo I	Invasiva
VRA	10/11/97	22/01/08	Atrofia Espinhal Tipo II	Invasiva
MM	09/03/98	07/05/08	Distrofia Muscular	Invasiva
LCA	19/07/07	16/02/09	Hipotonia a esclarecer	Invasiva
PAPR	04/10/07	18/02/09	Atrofia Espinhal Tipo I	Invasiva
FXSB Jr	03/01/95	16/11/09	Distrofia Muscular	Invasiva
MCRP	08/05/08	23/11/09	Atrofia Espinhal Tipo I	Invasiva
DFL	08/06/01	05/04/10	Displasia esquelética	Invasiva
DPR	07/07/09	14/06/10	Atrofia Espinhal tipo I	Invasiva
FDFS	03/01/09	13/09/10	Atrofia Espinhal Tipo I	Invasiva
AAA	10/10/09	13/12/10	Doença de Niemann Pick	Invasiva

* O paciente APSN foi transferido para o PAVD do Hospital Geral Waldemar Alcântara em 10/08/81 por ter atingido faixa etária de adulto.

A internação domiciliar realizada pelo PAVD do HIAS, desde o seu início, vem obtendo resultados satisfatórios quanto a disponibilidade de leitos de

Terapia Intensiva Pediátrica e sobrevivência dos pacientes assistidos com melhora significativa da qualidade de vida.

Conflito de Interesse: Não declarado

Submetido: 05/04/11

Aprovado: 25/04/11

CORRESPONDÊNCIA:

Cristiane Rodrigues de Sousa

E-mail: cristiane.rodrigues@hias.ce.gov.br

Retratos de vida

Relatos de vivências ou experiências sobre o significado do hospital para as pessoas.

QUEM SOU EU?

WHO AM I?

Antonio Marcio Lisboa

Professor Titular de Pediatria da Universidade de Brasília. Membro da Academia Brasileira de Pediatria. Membro honorário da Academia Nacional de Medicina. Ex-presidente da Academia de Medicina de Brasília, da Sociedade Brasileira de Pediatria, da Sociedade de Pediatria de Brasília. Brasília, DF.

Qual a diferença entre ser idoso e velho? “*Velho é uma pessoa que tem dez anos mais do que nós*”, dizia meu pai, Irineu Lisboa, que ganhou uma medalha ao

participar da linha de frente de uma escola de samba aos 84 anos. Formou-se em 1917, na primeira turma da Escola de Medicina de Belo Horizonte.



Para ele a velhice nunca chegou, pois, até quase sua morte, costumava dizer “*quando eu for velho, vou fazer...*”. Competente radiologista, o primeiro

membro honorário da Sociedade Mineira de Radiologia, o primeiro sanitarista de Minas Gerais, organizador de grande número de Postos de Saúde